

# IV COLÓQUIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA UEG E XXIV SEMANA DE GEOGRAFIA

24 A 28 DE NOVEMBRO DE 2025

## Análise Granulométrica e Uso da Terra da Bacia Hidrográfica do Rio Canastra, em Goiás, Brasil

*Silvia Luciane Córrea; Laís Moraes de Oliveira Porfírio e Laís Naiara Gonçalves dos Reis;*

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia; Universidade Estadual de Goiás; Itapuranga, Goiás; Bolsista de Desenvolvimento Institucional; silvialcueg@gmail.com

<sup>2</sup> Professor; Universidade Estadual de Goiás; lais.oliveira@ueg.br

<sup>3</sup> Professor; Universidade Estadual de Goiás; laisngr@ueg.br

### RESUMO

A análise granulométrica é essencial para compreender as características físicas dos solos e suas relações com o uso e a ocupação da terra em bacias hidrográficas. Na bacia do rio Canastra, situada nos municípios de Itapuranga e Guaraíta (GO), esse tipo de estudo é fundamental para subsidiar o planejamento ambiental e o manejo sustentável, considerando as intensas atividades agropecuárias que afetam as margens e as nascentes. A composição granulométrica — frações de areia, silte e argila — permite avaliar a textura do solo, sua capacidade de infiltração, retenção de umidade e suscetibilidade à erosão. A justificativa para a realização deste estudo está na necessidade de compreender as dinâmicas físico-naturais, geomorfológico e hidrológico da bacia, especialmente diante das pressões antrópicas decorrentes do desmatamento e da expansão das atividades agrícolas. O solo desempenha papel estratégico na regulação do escoamento superficial e na proteção dos corpos hídricos, sendo imprescindível conhecer sua textura para planejar o uso da terra e adotar práticas adequadas. A metodologia envolveu a coleta e análise de 11 amostras de solo pertencentes ao alto e médio curso da bacia do rio Canastra, abrangendo áreas com diferentes usos da terra. As amostras foram submetidas à análise granulométrica pelo método da pipeta, conforme as recomendações da EMBRAPA (2017), para determinar as proporções de areia, silte e argila presentes em cada ponto amostral. Os dados foram tabulados e comparados entre si, permitindo identificar variações texturais e relacioná-las ao uso do solo e à cobertura vegetal existente nas margens dos cursos d'água. Os resultados revelaram predominância das frações silte e argila em quase todas as amostras, com médias de 494,5 g/kg para silte e 493,2 g/kg para argila, enquanto a fração arenosa apresentou valores menores, variando entre 2,7 g/kg e 18,4 g/kg. Essa composição caracteriza solos de textura argilosa a franco-argilosa, que apresentam boa capacidade de retenção hídrica, porém maior vulnerabilidade à compactação e à erosão quando há supressão da vegetação. A análise granulométrica, reforça a necessidade de adotar práticas de manejo sustentável e de restaurar as áreas de preservação, garantindo a conservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade ambiental da bacia do rio Canastra.

Palavra-chave: Planejamento ambiental. Unidades da Paisagem. Recurso Hídrico.



**Equador**